

Anchieta-Imigrantes instala Siga Fácil sem cobrança neste sábado

Tarifa continua a ser paga nas praças físicas ao longo do período de instalação

A modernização do sistema de cobrança de pedágio no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) começa a sair do papel neste sábado (7), com a instalação de um pórtico eletrônico no km 33 da Via Anchieta, ainda sem cobrança ativa. A estrutura, implantada pela concessionária Ecovias Imigrantes, marca o início da transição do modelo tradicional de praças físicas para o sistema eletrônico Siga Fácil, que promete mais fluidez no tráfego e aumento da segurança viária em um dos principais corredores rodoviários do estado.

A atual praça de pedágio localizada no km 31 da Anchieta será gradualmente substituída pelo novo formato. Já na Rodovia dos Imigrantes, a previsão é que o pórtico seja instalado até o final deste mês no km 29, em substituição à praça existente no km 32.

Neste primeiro momento, haverá apenas o posicionamento da estrutura, sem cobrança. O pagamento continuará sendo feito normalmente nas praças atuais. A expectativa do governo estadual é que o Siga Fácil entre em operação plena em julho, após a conclusão dos testes técnicos.

Com os pórticos instalados, a concessionária dará início a um período de monitoramento com uso de câmeras, sensores e antenas para leitura automática de placas e tags eletrônicas. A fase de



Governo de São Paulo/Divulgação

Pórticos eletrônicos eliminam longas filas nas praças de pedágio, especialmente em feriados

testes é considerada fundamental para garantir a eficiência do sistema antes da ativação da cobrança. Paralelamente, a Ecovias iniciou estudos para modernizar a tradicional Operação Comboio, adotada em dias de neblina intensa na serra, com a introdução de tecnologias que permitam um controle mais dinâmico do tráfego.

Quando o novo sistema entrar em funcionamento, a cobrança do pedágio deixará de ser concentrada em um único ponto e passará a ocorrer de forma ele-

trônica e bidirecional. Atualmente, a tarifa do SAI é de R\$ 38,70. Com o novo modelo, o valor será dividido igualmente: R\$ 19,35 na descida em direção ao Litoral e R\$ 19,35 na subida no sentido da Capital. O motorista pagará apenas no trecho que utilizar. Motociclistas seguem isentos da cobrança, conforme as regras atuais.

A expectativa é que o modelo elimine as longas filas que se formam nas praças físicas, principalmente em feriados prolongados, períodos de alta temporada e fins

de semana de grande movimento rumo à Baixada Santista.

Operação Comboio

A entrada em operação da cobrança eletrônica depende da finalização das etapas técnicas, dos testes operacionais e da autorização formal da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). A data oficial de início da cobrança será divulgada após essa validação e comunicação ampla aos usuários.

Mesmo com o Siga Fácil em funcionamento, haverá um pe-

ríodo de transição. As estruturas físicas das praças de pedágio serão mantidas temporariamente para que a Operação Comboio tradicional continue ocorrendo em situações de visibilidade reduzida. Ao mesmo tempo, a Artesp avalia uma nova solução tecnológica que dispensa a parada obrigatória dos veículos, com painéis inteligentes que identifiquem automaticamente os níveis de neblina e ajustam os limites de velocidade em tempo real.

Em quase três décadas de concessão, a Ecovias Imigrantes investiu cerca de R\$ 10,2 bilhões em obras e melhorias no sistema viário, incluindo a construção da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, o anel viário de Cubatão e intervenções na Entrada de Santos. Atualmente, estão em desenvolvimento projetos para um novo acesso ao Porto de Santos e uma nova saída na região da Alemoa.

Também está em fase de estudos, a pedido do Governo de São Paulo, a construção da terceira pista da Imigrantes, que deve ampliar a capacidade de tráfego entre a Região Metropolitana e a Baixada Santista.

O Siga Fácil integra a política estadual de modernização das concessões rodoviárias, com cobrança proporcional ao trecho percorrido, redução de congestionamentos e mais segurança para os usuários.

Lei garante sessões de cinema adaptadas para autistas

O Governo de São Paulo sancionou a lei que garante a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e seus familiares, o direito a sessões mensais de cinema adaptadas em todo o estado.

A medida busca promover inclusão e acesso à cultura, com ajustes técnicos para garantir conforto sensorial.

As salas deverão realizar ao menos uma sessão mensal com luzes parcialmente acesas, som reduzido e acesso livre para entrada e saída durante a exibição. As sessões serão identificadas com o símbolo mundial do espectro autista. Os cinemas terão 60 dias para se adequar às normas.

O Governo vetou apenas o trecho que proibia publicidade antes dos filmes, por entender que o tema é de competência da União, conforme a Constituição



Governo de SP

A medida visa promover a inclusão e o acesso à cultura

Federal e decisões do STF.

A iniciativa integra ações estaduais voltadas à inclusão de pessoas com autismo, como o Plano Estadual Integrado para Pessoas com TEA (PEIPTEA), a criação da carteira de identificação CIPTEA, salas sensoriais

em estações de metrô e o Centro TEA Paulista, que oferece atendimento presencial e teleatendimento 24 horas.

Neste ano, também foi sancionada lei que obriga shoppings de grande circulação a instalarem salas de regulação sensorial.

Roubos e furtos a residências caem 27%

São Paulo teve redução de 27% nos casos de roubos e furtos a residências no último ano. Ao todo, foram 11,2 mil ocorrências a menos em comparação com 2024, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública.

No ano passado aconteceram 31 mil crimes entre janeiro e dezembro. A maior parte foi de furtos (29 mil) e pouco mais de 1,9 mil roubos. No mesmo período de 2024, a Polícia Civil registrou 42,9 mil boletins de ocorrência.

A queda nos índices é consequência de investigações e do uso de ferramentas de inteligência que ajudaram as Polícias Civil e Militar a identificar e prender quadrilhas especializadas nesse tipo de crime. Além disso, o reforço no policiamento em áreas específicas, com base no registro de ocorrências,

frustrou a ação de criminosos.

O delegado Fábio Sandrin, da 4ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio (Disccpat), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), explicou que a atuação policial integrada está "minando" as estruturas criminosas. "A prisão de grandes quadrilhas possibilitou desarticular o bando, desestruturando fomentadores e receptadores, o que acabou reduzindo a atuação e inibindo novas ações", destacou.

Os roubos e furtos a residências caíram em toda a cidade de São Paulo. No último ano, aconteceram 4,2 mil crimes ante 5,4 mil em 2024. Em 2025, um dos criminosos apontados como o maior ladrão de casas no estado foi preso na capital paulista.